

UFOPA na Mídia

Clipping Linear 08.01.2013

Sumário

PORTAL NA HORA
UFOPA

Oficina abordará TICs no ensino de Ciências Exatas, 3

JANELA AMAZÔNICA - NOTÍCIAS
UFOPA

Oficina abordará TICs no ensino de Ciências Exatas, 4

O IMPACTO - PA - NOTÍCIAS
UFOPA

UFOPA realizará Oficina que abordará TICs no ensino de Ciências Exatas, 5

CORREIO BRAZILIENSE - DF - OPINIÃO
UFOPA

Inovações acadêmicas em universidade de integração na Amazônia, 6

Oficina abordará TICs no ensino de Ciências Exatas

O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como estratégia no processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas de Física e Matemática será tema de oficinas, voltadas aos alunos das turmas 2010 e 2011 do PARFOR/**UFOPA** dos municípios de Óbidos, Oriximiná, Juruti e Santarém. A iniciativa é do projeto "Uso de TICs como estratégia no ensino de Física e Matemática" e tem o apoio da Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadespa) e também do Plano de Formação Docente do Estado do Pará.

Ao todo, 40 vagas são ofertadas, sendo 20 vagas para a oficina ofertada em Santarém e 20 para a oficina ofertada em Oriximiná, polos onde ocorrerão as oficinas do projeto. Os alunos selecionados poderão receber ajuda de custo para participação nas oficinas.

Inscrições - Os interessados devem efetuar inscrições no período de 7 a 18 de janeiro de 2013 nas secretarias do PARFOR/**UFOPA** nos municípios relacionados no edital. No ato da inscrição, serão necessários os seguintes documentos: currículo; declaração emitida pela secretaria do PARFOR, contendo as notas das disciplinas feitas pelo candidato; declaração da escola ou da secretaria de educação, indicando o tempo de atuação, nível de ensino, série e disciplina ministrada; ficha de inscrição.

Os candidatos serão selecionados tendo em vista a análise do currículo e o desempenho das disciplinas cursadas no PARFOR. A previsão do anúncio do resultado da seleção é para o dia 1º/2/2013. As oficinas ocorrerão aos sábados e domingos, nos meses de março e abril de 2013.

Fonte: Comunicação/**UFOPA**

Postado por Marcos Sant

Oficina abordará TICs no ensino de Ciências Exatas

O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como estratégia no processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas de Física e Matemática será tema de oficinas, voltadas aos alunos das turmas 2010 e 2011 do PARFOR/**UFOPA** dos municípios de Óbidos, Oriximiná, Juruti e Santarém. A iniciativa é do projeto "Uso de TICs como estratégia no ensino de Física e Matemática" e tem o apoio da Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadespa) e também do Plano de Formação Docente do Estado do Pará.

Ao todo, 40 vagas são ofertadas, sendo 20 vagas para a oficina ofertada em Santarém e 20 para a oficina ofertada em Oriximiná, polos onde ocorrerão as oficinas do projeto. Os alunos selecionados poderão receber ajuda de custo para participação nas oficinas.

Inscrições - Os interessados devem efetuar inscrições no período de 7 a 18 de janeiro de 2013 nas secretarias do PARFOR/**UFOPA** nos municípios relacionados no edital. No ato da inscrição, serão necessários os seguintes documentos: currículo; declaração emitida pela secretaria do PARFOR, contendo as notas das disciplinas feitas pelo candidato; declaração da escola ou da secretaria de educação, indicando o tempo de atuação, nível de ensino, série e disciplina ministrada; ficha de inscrição.

Os candidatos serão selecionados tendo em vista a análise do currículo e o desempenho das disciplinas cursadas no PARFOR. A previsão do anúncio do resultado da seleção é para o dia 1º/2/2013. As oficinas ocorrerão aos sábados e domingos, nos meses de março e abril de 2013.

Fonte: Comunicação/**UFOPA**

UFOPA realizará Oficina que abordará TICs no ensino de Ciências Exatas

O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como estratégia no processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas de Física e Matemática será tema de oficinas, voltadas aos alunos das turmas 2010 e 2011 do PARFOR/**UFOPA** dos municípios de Óbidos, Oriximiná, Juruti e Santarém. A iniciativa é do projeto "Uso de TICs como estratégia no ensino de Física e Matemática" e tem o apoio da Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadespa) e também do Plano de Formação Docente do Estado do Pará.

Ao todo, 40 vagas são ofertadas, sendo 20 vagas para a oficina ofertada em Santarém e 20 para a oficina ofertada em Oriximiná, polos onde ocorrerão as oficinas do projeto. Os alunos selecionados poderão receber ajuda de custo para participação nas oficinas.

Inscrições - Os interessados devem efetuar inscrições no período de 7 a 18 de janeiro de 2013 nas secretarias do PARFOR/**UFOPA** nos municípios relacionados no edital. No ato da inscrição, serão necessários os seguintes documentos: currículo; declaração emitida pela secretaria do PARFOR, contendo as notas das disciplinas feitas pelo candidato; declaração da escola ou da secretaria de educação, indicando o tempo de atuação, nível de ensino, série e disciplina ministrada; ficha de inscrição.

Os candidatos serão selecionados tendo em vista a análise do currículo e o desempenho das disciplinas cursadas no PARFOR. A previsão do anúncio do resultado da seleção é para o dia 1º/2/2013. As oficinas ocorrerão aos sábados e domingos, nos meses de março e abril de 2013.

Fonte: RG 15/O Impacto e Talita Baena/**UFOPA**

Inovações acadêmicas em universidade de integração na Amazônia

» **SEIXAS LOURENÇO** Reitor pro tempore da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa)

A **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) é a primeira federal fora das capitais desta região com a missão de produzir e socializar conhecimentos que contribuam para a cidadania, a inovação e o desenvolvimento da Amazônia nacional e internacional. Em seus três primeiros anos, já dispõe de cerca de 8 mil alunos, 18 programas e 40 cursos de graduação e pós.

Desenvolve um modelo acadêmico extremamente inovador, sistêmico, de base interdisciplinar e que integra ensino, pesquisa, extensão e inovação em suas seis unidades acadêmicas, atendendo os princípios de aperfeiçoamento curricular. Estes são construídos para garantir flexibilidade ao sistema de ensino, possibilitando grande mobilidade, interna e externa, para a sociedade. Os resultados já mostram percentuais mínimos de evasão do alunado (cerca de 12% no primeiro ano), indicando a importância desse sistema para o ensino superior brasileiro.

A Ufopa não realiza exame de vestibular; utiliza exclusivamente o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para a classificação dos seus 1.200 alunos em entrada anual, sem custo institucional ou para os candidatos. Cinquenta vagas são para concurso especial, destinadas a indígenas das várias etnias regionais. Uma vez selecionados, os alunos entram num 1º Ciclo de Formação Geral, que pode durar até três anos, para diplomações mais básicas, genéricas e interdisciplinares. Se for de interesse, podem prosseguir no 2º Ciclo, com mais um ano e meio a dois e meio, nas carreiras profissionais, mais disciplinares, em bacharelados específicos. O 3º Ciclo, de formação pós-graduada na perspectiva de educação continuada, irá possibilitar uma variada oferta de capacitação profissional.

Os estudantes entram na universidade e não em algum curso. Nos dois primeiros semestres passarão por dois níveis de formação interdisciplinar, primeiramente tendo acesso aos temas relacionados com as maiores áreas de conhecimento, com conteúdos integrados entre as ciências naturais, exatas, sociais e humanas. No segundo semestre, os estudos dão-se dentro de cada uma dessas grandes áreas, já em uma das unidades acadêmicas, as quais

garantem, como subsídio para as escolhas, informações sobre todas as carreiras e condições profissionais da área.

Somente após esse ano letivo é que o aluno fará a opção do programa de ensino integrado à pesquisa e extensão, onde estão os cursos, podendo vir a optar por terminalidade em bacharelados ou licenciaturas interdisciplinares ou prosseguir diretamente para o 2º Ciclo. Concluído um ciclo, podem prosseguir para o 3º Ciclo, de pós-graduação, nos diversos níveis - lato e stricto sensu, acadêmico e profissional, com 15 cursos, dos quais dois doutorados e três mestrados.

A promoção dos alunos ao longo desse percurso dá-se exclusivamente pelo desempenho acadêmico durante todo o período de estudos e não em provas específicas. Com seu Índice de Desempenho Acadêmico (IDA), o aluno submete o histórico à seleção classificatória para o estágio pretendido. Os resultados da primeira turma de calouros foi de 90% de aceitação para os cinco institutos - 88% em 1ª opção. Indicam que o sistema é efetivo para a melhor escolha dos alunos, que também podem dispor de mobilidade interna entre institutos (2%). A mobilidade externa (10%) compensou a evasão.

Esta universidade vem contribuindo de modo inovador para o desenvolvimento sustentável da região, buscando novos conceitos e práticas mais adequadas para o futuro saudável deste imenso sistema cultural, socioeconômico e ambiental. Com custos minimizados, consegue ofertar volume de cursos jamais ofertado para os jovens mais desfavorecidos do interior, com menores índices nacionais de evasão, sob a égide de inovações curriculares de maior interesse para o país e regionalmente ajustados. Isso também se deve a sucesso na atração e fixação local de professores e técnicos em educação com elevado nível de qualificação e ao apoio irrestrito do **Ministério da Educação**. Certamente esta é, hoje, uma das mais importantes experiências acadêmicas em curso no país, e vem conquistando prêmios por isso!